

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0007/2015**

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Monsenhor
Tabosa**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Monsenhor Tabosa já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Monsenhor Tabosa, em 10/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1442/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Monsenhor Tabosa e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade exercida do relatório de fiscalização, RF/CSB/0013/2013, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 23 de Outubro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Monsenhor Tabosa, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1442/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Monsenhor Tabosa, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 10 de novembro de 2015, às 15:00, na Prefeitura Municipal de Monsenhor Tabosa, com os seguintes participantes: Sr. Francisco Sergio Monteiro Melo (Sec. de Agricultura) e o Sr. Marcio Gomes Rebello (Analista de Regulação da ARCE) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Monsenhor Tabosa e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à convocação do Ofício OF/CSB/1442/2015, o representante da Prefeitura Municipal de Monsenhor Tabosa informou à ARCE sobre o cumprimento do PMSB. No escritório da CAGECE, o Sr. João Reinaldo Vieira Mesquita repassou as informações referentes às competências da CAGECE.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O Quadro 1 apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=21% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 23/10/2014, a CAGECE informou que houve ampliação para atendimento de novas ligações em parceria com a Prefeitura, mas não precisou a quantidade executada.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE relatou que foram ampliadas 148 ligações de água em 2014 e 387 ligações em 2015, ultrapassando a meta de 21%, correspondente a 342 ligações.

Para a ação A1, não foi informada a realização de nenhuma atividade. Já para a ação A3, que tem como objetivo a realização de atividades para o uso racional da água, a CAGECE informou que tem implementado junto ao Governo do Estado, campanha de uso racional da água nas mídias sociais.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	66% até 2016 (2 projetos)	Não informada.	Não informada.	Dentro do Prazo
A2	Atender 1.627 novas ligações.	M2	21% até 2016 (342 ligações)	Não informada. Houve ampliação, mas a CAGECE não informou a quantidade de ligações.	33% 148 ligações em 2014 387 ligações em 2015	Cumprida.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3	100% até 2016	Não informada.	A CAGECE, junto com o Governo do Estado, tem implementado campanha para uso racional da água nas mídias sociais.	Em andamento.

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural do distrito Nossa Senhora do Livramento**

As ações deste projeto propõem a ampliação de sistema na zona rural e podem ser observadas no **Quadro 2**.

Na reunião de acompanhamento do plano realizada em 2014, os representantes da Prefeitura não souberam informar sobre a ampliação do sistema na localidade de Pitombeira e no distrito de Nossa Senhora do Livramento. Em 2015, relatou-se que não foram realizadas novas ligações, pois não há água. Por esse motivo, a situação da meta é indefinida.

Com relação à ação A1, não foram relatadas as atividades desenvolvidas para o seu cumprimento, que tem como objetivo a elaboração de projeto executivo.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar projeto executivo	M1	100% até 2016	Não informada.	Não informada.	Dentro do Prazo.
A2	Atender 24 novas ligações	M2	100% até 2016	Não informada. A Prefeitura não souber informar e responsabilizou-se por verificar junto ao SISAR.	Não informada. A Prefeitura informou que não foram realizadas novas ligações, pois o sistema está sem água.	Indefinida.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's dos distritos Sede (zona rural), Barreiros (zona rural) e Nossa Senhora do Livramento (zona urbana), operados pela Prefeitura**

A meta para a ampliação da cobertura nas localidades e realização de campanha para consumo e uso racional da água, pode ser observada nas ações A1 e A2 do Quadro 3.

No ano de 2014, a Prefeitura afirmou que houve implantação de SAA no Assentamento Paulo Freire, beneficiando 80 famílias.

Para o ano de 2015, foram contempladas 130 famílias na Comunidade Lagoa dos Santos, Belmonte e Baixa Fria; 40 em Rajado e 30 em Barra.

Com relação às ações A1 e A2, não foram relatadas as atividades desenvolvidas para o seu cumprimento, que tem como objetivo a elaboração de projeto executivo e a realização de atividades para o uso racional da água.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar projetos executivos	M1	100% até 2013	Não informada.	Não informada.	Dentro do Prazo.
A2	Atender 291 novas ligações. Sede: 10 Barreiros: 200 Nossa Senhora do Livramento: 81	M2	100% até 2016	80 ligações no Assentamento Paulo Freire	69% 130 ligações na Comunidade Lagoa dos Santos, Belmonte e Baixa Fria 40 ligações em Rajado 30 ligações em Barra	Em andamento.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação do uso racional de água tratada.	M3	100% até 2016	Não informada.	Não informada.	Dentro do Prazo.

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa dos distritos Sede, Barreiros e Nossa Senhora do Livramento**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água visa à construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do Quadro 4.

No ano de 2014, a Prefeitura informou que foram construídas 858 cisternas, atingindo ao percentual de 51%. No ano de 2015, a meta inicial foi alcançada com mais 282 cisternas (17%).

O SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social), informa a existência de 1.690 cisternas cadastradas, confirmando assim o relato dos representantes da Prefeitura e o cumprimento da meta.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 1.671 cisternas Sede: 1.424 cis Barreiros: 42 cis Nossa Senhora do Livramento: 205 cis	M1	57% até 2016 (952 cisternas) Sede: 812 cis Barreiros: 24 cis Nossa Senhora do Livramento: 118 cis	51% 858 cisternas construídas.	17% 282 cisternas construídas. 1690 cisternas cadastradas no SigCisternas do MDS.	Cumprida
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas.	M2	57% até 2016	51%	17%	Cumprida

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação do SES operado pela CAGECE no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto buscam a implantação e a ampliação do acesso da população da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=67% até 2017, M2=46% até 2016 e M3= 18% até 2016 e M4=100% até 2024 (Quadro 5).

Na reunião de 2014, a Prefeitura de Monsenhor Tabosa relatou que ainda não havia sido iniciada as ações deste projeto. Já em 2015, informou que foi iniciado um sistema de esgotamento sanitário com recursos do Governo Federal, mas não foi concluído.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	67% até 2017 (2 projetos)	-	-	Dentro do Prazo
A2	Atender 3.799 novas ligações.	M2	46% até 2016 (1.748 lig.)	Não iniciada.	Iniciou-se um SES pelo Governo Federal, mas não foi concluído.	Indefinido
A3	Construir 950 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede.	M3	18% até 2016 (171 fossas.)	Não iniciada.	Não iniciada.	Dentro do Prazo
A4	Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário.	M4	100% até 2024	-	-	-

- **Projeto 6 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de Monsenhor Tabosa**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1, A2 e A3, que visam à construção de 100% dos kits sanitários na zona urbana e 56% na zona rural, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no Quadro 6.

Em 2014, a Prefeitura não soube informar a respeito das atividades relativas aos projetos e responsabilizou-se por realizar um levantamento de dados.

Em 2015, relatou que não foi construído. Conclui-se então que a Prefeitura ainda não realizou nenhuma atividade para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 6, na medida em que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 75 kits sanitários na zona urbana Sede : 63 Nossa Senhora do Livramento: 12	M1	100% até 2016	Não informado. A Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento.	Não construído.	Dentro do Prazo.
A2	Construir 642 kits sanitários na zona rural Sede : 489 Barreiros: 77 Nossa Senhora do Livramento: 77	M2	59% até 2016 (378 kits) Sede : 44 Barreiros: 45 Nossa Senhora do Livramento: 45	Não informado. A Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento.	Não construído.	Dentro do Prazo.
A3	Realizar 2 campanhas informativas para uso devido.	M3	100% até 2020	-	-	-

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona urbana e rural do município com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como pode ser observado no Quadro 7.

Em 2014, a Prefeitura não soube informar a respeito das atividades relativas aos projetos e responsabilizou-se por realizar um levantamento de dados.

Em 2015, relatou que nada foi construído. Concluindo-se então, que a Prefeitura ainda não realizou nenhuma atividade para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 7, na medida em que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

PROJETO 7		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 1.973 fossas sépticas + sumidouros	M1	53% até 2016 (1.046 fossas)	Não informado. A Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento.	Não construído.	Dentro do Prazo.
	Sede (rural): 1.139 Barreiros (urb+rur): 384 Nossa Senhora do Livramento (urb+rur): 450		Sede (rural): 604 Barreiros (urb+rur):203 Nossa Senhora do Livramento (urb+rur): 239			
A2	Realizar treinamento para uso devido.	M2	53% até 2016	-	-	-

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Monsenhor Tabosa**

O Quadro 8 apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta em todo o município.

Segundo a Prefeitura Municipal de Monsenhor Tabosa, a coleta em Barreiros encontrava-se interrompida em 2014 e responsabilizou-se por realizar o levantamento dos domicílios atendidos. Neste ano, informaram que a coleta é realizada em 100% da Sede, em Barreiros e Livramento.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 8.

PROJETO 8		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Atender 2.372 domicílios com coleta	M1	44% até 2016 (1.044 domicílios)	A coleta em Barreiros havia sido interrompida. A Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento dos domicílios atendidos.	A coleta é realizada 100% em Barreiros, Livramento e Sede.	Em andamento.
	Sede (urb+rur): 2.124 Barreiros (urb+rur): 81 Nossa Senhora do Livramento (urb+rur): 167		Sede (urb+rur): 935 Barreiros (urb+rur): 36 Nossa Senhora do Livramento (urb+rur):73			

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no Município de Monsenhor Tabosa**

O PMSB estabeleceu este projeto para sistemas alternativos não operados pela CAGECE e SISAR, com meta a ser atingida em 100% até 2016 (Quadro 9).

Em 2014, a CAGECE relatou que ainda não realizara o estudo. Entretanto, limpou 11 poços para melhorar alguns sistemas (Barreiros, Taboa, Socó, Rajado, Santana, Paulo Freire, Bargado, Cachoeirinha, Agromel e Xique-Xique).

Em 2015, a Prefeitura em Parceria com o Estado, perfurou poços nas seguintes localidades: Rajado, Pitombeira, Livramento, Pau Ferro, Margarida Alves, Boa Vista dos Rodrigues, Volta do Rio, Olho D'Água do Soares, Ingá e Volta do Rio.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Realizar estudo e elaborar projeto executivo	M1	100% até 2016	Não realizado. Foram limpos 11 poços em diversas localidades.	Não realizado. Foram perfurados 10 poços.	Em andamento.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um estudo da drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, propondo soluções de infraestrutura e elaborando projeto executivo até 2016 que ainda não foi iniciado (Quadro 10).

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana.	M1	100% até 2016	Não elaborado.	Não elaborado.	Dentro do Prazo.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Monsenhor Tabosa**

A ação A1 tem como meta a aquisição de caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (Quadro 11). Entretanto, ainda não foi adquirido nenhum caminhão desde a elaboração do PMSB de Monsenhor Tabosa.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Adquirir 3 (três) caminhões compactadores.	M1	33% até 2016	Não adquirido.	Não adquirido.	Dentro do Prazo.

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 4 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Monsenhor Tabosa (**Quadro 12**).

No relatório anterior e em 2015, a Prefeitura informou que aguarda o início do Consórcio de Nova Russas para proceder com o cumprimento das metas.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Elaboração do projeto executivo e recuperar área degradada do lixão.	M1	100% até 2014	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Em andamento.
A2	Dispor adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado.	M2	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Em andamento.

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (Quadro 13), verifica-se que o Projeto 5 está relacionado ao Projeto 4, aguardando o Consórcio de Nova Russas.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM.	M1	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Em andamento.
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão.	M2	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Em andamento.
A3	Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva.	M3	33% até 2016	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Em andamento.

- **Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (Quadro 14). Assim como os Projetos 4 e 5, este também está aguardando o Consórcio de Nova Russas.

Quadro 14 – Ação e Meta do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir uma unidade de compostagem.	M1	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Aguardando o Consórcio de Nova Russas.	Em andamento.

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a A2 objetiva criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico até 2014 (**Quadro 15**). Até o presente momento, nenhuma das ações foi efetivada.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços.	M1	100% até 2013	Não realizada.	Não realizada.	Não cumprida.
A2	Criar órgão na estrutura administrativa municipal.	M2	100% até 2014	Não realizada.	Não realizada.	Não cumprida.

- **Projeto 2 - Implantação do Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e meta propostas neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da planilha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (Quadro 16).

Quadro 16 – Ação e Meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Implantar o Sistema de Informação.	M1	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	Em andamento.

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Monsenhor Tabosa para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0013/2013, acompanhada pelo Processo

PCSB/CSB/0090/2013, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0065/2013 que cita: “O quadro de comando da EEAT-02 não possui voltímetro”.

Em visita a estação de tratamento de água de Monsenhor Tabosa, verificou-se que o voltímetro do quadro de comando da EEAT-02 é o mesmo para os dois quadros (**Foto 2**).



Foto 2 – EEAT-02: quadro de comando com voltímetro.

5 – CONCLUSÃO

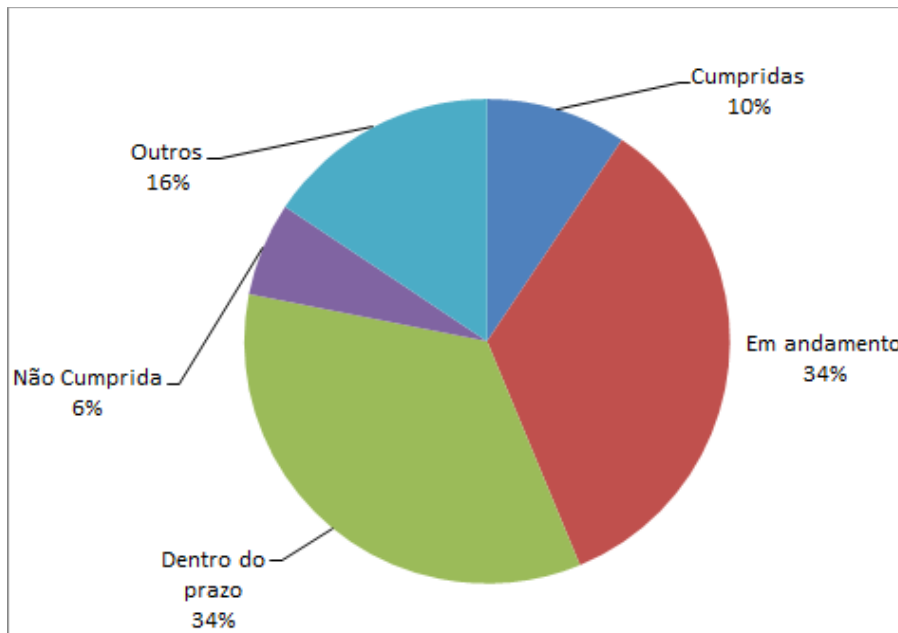
O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Monsenhor Tabosa possui 16 projetos, totalizando 32 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 10% das metas foram atingidas, 34% estão em andamento, 34% dentro do prazo estabelecido no plano, 6% não foram cumpridas e

16% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento, dentro do prazo, ou ainda indefinidas dependendo assim da sua execução para ser alcançada.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Monsenhor Tabosa.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Monsenhor Tabosa somente teve 3 ações que já foram cumpridas, considerando as metas alcançadas em sua totalidade em 2 (dois) projetos propostos:

1. Projeto de Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede;
2. Projeto de Implantação de Solução Individual de Abastecimento de Água para População Difusa;

Existem ainda, 11 (onze) metas que estão em andamento. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Ressalte-se, porém, que as informações relativas ao projeto dos itens 1 e 2 foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouro, porque o município não apresentou comprovação.

O projeto para o aumento da cobertura do SAA em Nossa Senhora do Livramento, operado pelo SISAR, apesar da Prefeitura ter alegado que houve ampliação em 2014, não informou a quantidade de ligações, o que impossibilita a verificação do percentual de atendimento da meta. Por esse motivo, a situação é indefinida, considerando ainda que, em 2015, alegou que não houve ampliação.

Com relação aos sistemas de abastecimento de água alternativos não operados pela CAGECE e pelo SISAR, o município perfurou 10 poços neste ano, mas desde a elaboração do PMSB, não realizou nenhum de estudo para avaliar os sistemas e propor soluções de infraestrutura, como foi previsto no Projeto 1 do Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade.

Na área de esgotamento sanitário, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Com relação ao projeto de implantação do SES operado pela CAGECE constante no PMSB, também se verificou que não foi realizada nenhuma atividade para o cumprimento da meta. Afirmou-se que foi iniciado um projeto, que não foi concluído, concluindo-se que o atendimento é indefinido.

Concomitantemente à ampliação de SAA, como a ampliação de SES, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

O Projeto de Implantação da Coleta de Resíduos, apesar da Prefeitura ter afirmado que o índice de cobertura é de 100%, não foi considerado cumprido, pois não foi informada a quantidade de domicílios atendidos com coleta, não possibilitando a confirmação do dado.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado. Ressalta-se que, o prazo para a meta é até o ano de 2016.

O Município também não providenciou o levantamento da necessidade de capacitação de recursos humanos e criação de órgão na estrutura administrativa municipal. Tal fato, não colabora com a gestão do Plano de Saneamento e com a execução do Programa Organizacional/Gerencial, que também inclui a elaboração de um Sistema de Informações.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Camila Cassundé Sampaio

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 25 de novembro de 2015.